

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ATA nº 139/2023

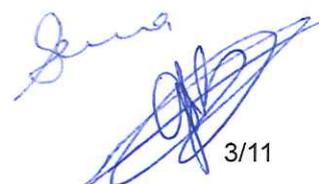
Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e trinta minutos, de forma presencial no Auditório da SEaD e com acesso remoto, foi reunida a Comissão Própria de Avaliação - CPA, em reunião ordinária, com as seguintes pautas: **1)“Entrega simbólica do Relatório de Autoavaliação Institucional 2022 à Reitoria”;** **2)“Aprovação da ata da reunião ordinária nº 138/2023 (março de 2023)”;** **3)“Processo de Recomposição da CPA 2023: Indicações e Eleição”;** **4)“Relato GT Congresso - Congresso de Avaliação e Planejamento”;** **5)“Recomposição do GT RU”;** **6)“Avaliação Externa”;** **7)“Assuntos Gerais: a) GT ADD e Avaliação das Turmas”;** **b)“Ciclo Formativo: Conexões e Interações entre CPAs no Brasil - UFSM, UFRGS e UFGM - último encontro dia 27/04/2023 às 19h”;** **c)“Informes DIPLAN”;** **d)“Informes SITC” e e)“Próxima reunião ordinária da CPA, 22/05/2023 - posse dos novos membros”.** Participaram pela CPA, presencialmente, os titulares: Adriana Kivanski de Senna - Presidente, Carolina Rosa Gioda, Cristiane Souto Santos, Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira, Igor Luan Olioni de Oliveira, Jaqueline Garda Buffon, Jorge Luiz Pimentel Júnior, Mairim Linck Piva, Milton Luiz Paiva de Lima e Rita de Cássia Grecco dos Santos. Participaram de forma remota, os titulares: Felipe Kern Moreira, Lizandro Mello, Regina Helena da Silva Bueno e Roberta de Souza Pohren. Como suplentes, participou presencialmente: Márcio André Leal Bauer e Roselir Marise Alves de Souza. E de forma remota: Anelise Christ Ribeiro, Ewerson Luiz de Souza Carvalho, Jean Guilherme Florentino Corrales, Mônica Wetzel, Ricardo Soares Oliveira e Tiago da Cruz Asmus. Justificaram ausência: Angélica Conceição Dias Miranda, Antônio Luís Ramos Lopes, Beatriz Spotorno Domingues, Carmo Thum, Claudio Luis



Figueiredo da Silva, Edélti Faria Albertoni, Eder Mateus Nunes Gonçalves, Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde, Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti, Giovana Calcagno Gomes, Juliana Silveira Oliveira, Marcelo Dutra da Silva, Michelle Reinaldo Protasio e Reinaldo Marcelo Lima Braga. Pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI, participaram presencialmente: Elisângela Freitas da Silva, Luiz Eduardo Maia Nery, Mariana Lima Garcia, a estagiária da unidade Gabriela Lacerda Braga e a bolsista Heloísa Silva de Lima Araújo. Mayara Marques Guilherme, Rosaura Alves da Conceição e Sheron Magalhães dos Santos justificaram ausência. Como convidados participaram: Renato Duro Dias – Vice-Reitor da FURG, Diego D'Ávila da Rosa – Pró-Reitor de Planejamento e Administração, Jozeneidi Machado - Diretora de Planejamento e Maria Rozana de Almeida - Secretária de Integridade e Transparência Social. Iniciando a reunião, Adriana de Senna – Presidente, passou ao **primeiro ponto: “Entrega simbólica do Relatório de Autoavaliação Institucional 2022 à Reitoria”**, cumprimentou e agradeceu a todos pela participação, em especial, aos membros que compõem o GT Relatório AA 2022, que contribuíram na elaboração e finalização do material que foi enviado ao INEP/MEC no mês de março conforme prazo estipulado. Em seguida, Luiz Nery apresentou, de forma sucinta, o sumário do Relatório de Autoavaliação para os convidados conhecerem como o mesmo ficou estruturado. Enfatizou que após o trabalho de análises e organização realizadas, a CPA elaborou as considerações finais. Contando também com a revisão linguística do GT Revisão. Logo, passou a palavra ao Vice-Reitor, Renato Dias, que agradeceu a oportunidade de fazer parte daquele momento, mesmo sendo um ato de entrega simbólico, é muito importante para a Instituição. Salientou ainda que o trabalho de construção do relatório é gigantesco e fundamental para a FURG. Destacou ainda a reformulação da composição da Comissão, ainda no início do atual ciclo avaliativo, que aumentou o número de membros, tendo assim um conjunto mais representativo da comunidade universitária. A um primeiro olhar sobre o material identificou que houve um detalhamento de informações riquíssimo para o entendimento do funcionamento dos processos. Comentou que como avaliador do MEC não se recorda de



encontrar em outras instituições um material tão completo, que durante a pandemia muitas instituições não conseguiram realizar processos avaliativos e a FURG realizou a Avaliação do Ensino não Presencial, por meio da CPA. Entre os desafios destacou a necessidade em aumentar a força de trabalho nas unidades, que ainda é um cenário com dificuldades, a capacidade de conseguir na comunidade universitária quem tenha disponibilidade e interesse em participar de comissões, além de seus afazeres. Encerrou parabenizando e enfatizando sobre o trabalho realizado, que é relevantíssimo e reflete a qualidade do grupo. Assim que possível será feita uma leitura com mais vagar para uma devolutiva para pensar estratégias, ainda mais que se aproxima o Congresso de Avaliação e Planejamento. Comentou sobre o que tem visto em outras instituições, o selo CPA, para identificação do que foi feito de melhorias a partir dos processos avaliativos. Encerrou comentando que no Direito há o termo “tradition” no latim, que significa tradição. Todo negócio jurídico se efetiva por meio da entrega de algo, onde se celebra um acordo entre as partes, o que acontece neste momento, um compromisso firmado da Universidade com o que é produzido pela CPA. Em seguida, passou a palavra para Diego da Rosa, Pró-Reitor de Planejamento e Administração, que iniciou sua fala ressaltando a qualidade do relatório, reconhece o quão trabalhosa é a elaboração, visto que é obrigatório seguir a Nota Técnica, que engessa um pouco e torna um pouco menos legível a leitura do todo. Destacou que foi um ciclo avaliativo profícuo, que apesar das dificuldades é necessário se destacar todo o trabalho realizado na elaboração do PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento. Também a reformulação do regimento da CPA, trazendo as representações das Pró-Reitorias que lidam diretamente com as áreas afins para a Comissão, assim como a reestruturação do CAP – Comitê Assessor de Planejamento que conta com as direções das unidades administrativas, que efetivamente executam as ações. Lembrou ainda do desafio da revisão do PDI e da própria aplicação da Autoavaliação Institucional, em tempos de novas relações de trabalho, com a implantação do Programa de Gestão, que já está em funcionamento na PROPLAD. Destacou também sobre a importância da participação de todos no



3/11

Congresso de Avaliação e Planejamento; informou que está aberto o período para a participação dos estudantes, terceirizados e comunidade externa em uma consulta sobre a construção do novo PDI e também salientou sobre desafios citados anteriormente, como a capacitação de gestores, a mudança, destacando que a governança é sempre desafiadora em um espaço como as universidades, pois as funções mudam de tempos em tempos, se tornando fundamentais as conversas nas unidades, falando de avaliação e planejamento. Encerrou agradecendo pelo papel desempenhado e colocando a PROPLAD à disposição sempre que for necessário. Elisângela da Silva complementou as falas agradecendo a participação dos convidados, agradecendo pelo reconhecimento prestado, ressaltou que a chegada da nova servidora Mariana Garcia, no cargo de Estatística, veio enriquecer e somar nos trabalhos da DAI, que ainda aguarda o preenchimento da vaga de Administrador. Ressaltou que atualmente com a nova composição da CPA se consegue realizar mais processos avaliativos, com a organização da Comissão em Grupos de Trabalho. Citou alguns desafios como o Recredenciamento Institucional, inclusive destacando que Rosaura da Conceição e Mayara Guilherme não estavam na reunião devido às organizações dos materiais para o processo. Sendo a participação efetiva da CPA essencial para mostrar como os trabalhos são desenvolvidos. Informou que para o Congresso há o GT Congresso, composto por membros da CPA e CAP, colocando em prática a integração do PIAP. Também comentou que para alguns membros da CPA essa seria a última reunião ordinária, devido aos termos de mandatos, mas que esses ainda teriam como encerramento de suas atividades na Comissão, a participação das reuniões com os avaliadores do INEP; destacou que a posse dos novos membros se dará na reunião ordinária de maio, salientando que houve dificuldade no processo de eleição aberto para compor a CPA, onde infelizmente não houve inscrição de chapa de representação dos TAEs, também a importância da participação efetiva dos estudantes na CPA, que trazem as vivências que contribuem muito aos processos. Devido a outros compromissos de agenda, os convidados se despediram, agradecendo novamente o papel que a CPA e a DAI desempenham na FURG. Adriana de Senna agradeceu a presença dos dois



convidados e deu continuidade a reunião partindo para o **segundo ponto** “**Aprovação da ata da reunião ordinária nº 138/2023 (março de 2023)**”, que por unanimidade, foi aprovada. Logo, prosseguiu para o **terceiro ponto** “**Processo de Recomposição da CPA 2023: Indicações e Eleição**”, onde Luiz Nery lembrou que os mandatos de alguns membros da CPA terminariam em março, mas conforme decisão da CPA, foram prorrogados até abril, assim a atual composição da Comissão poderia participar dos processos avaliativos que serão realizados pelo INEP/MEC. Elisângela da Silva apresentou a tabela de novos membros, indicados até o momento, em seguida mostrou as chapas inscritas no processo de eleição, ressaltou que não houve chapa dos servidores técnico-administrativos em educação inscrita. Luiz Nery complementou que essa vaga ficará em aberto e será publicado um novo edital, assim que possível. Elisângela da Silva deu prosseguimento explicando sobre as eleições, o período para votação será nos dias 19 e 20 de abril e a posse será na próxima reunião ordinária da CPA, no dia 22 de maio. Daza Filgueira disse que era a última reunião que participaria, devido ao término do seu mandato, que estava feliz pelos anos de trabalho na Comissão e que foi prazeroso trabalhar na CPA, se colocou à disposição para o que puder auxiliar. Jean Corrales informou que, em breve, estará retornando ao *campus* Rio Grande para exercer suas atividades, não sendo possível, continuar como representante do *campus* Santa Vitória do Palmar. No **quarto ponto** “**Relato GT Congresso - Congresso de Avaliação e Planejamento**”, Elisângela da Silva ratificou que o Congresso acontecerá nos dias 13, 14 e 15 de junho e relatou que na primeira reunião do GT, Andressa de Lima sugeriu que o Congresso fosse 100% remoto, justificando que é uma realidade, na MPU havia funcionado muito bem nesse formato. Nessa reunião ficou decidido então que a equipe da DAI e DIPLAN se informariam melhor sobre essa sugestão para continuar com as atividades do GT. Elisângela da Silva mostrou uma proposta de programação para o evento, que independe do formato a ser utilizado. Mairim Piva questionou se poderia ser híbrido. Luiz Nery respondeu que surgiu também essa ideia, mas que o formato híbrido poderia acarretar em um esforço grande, sem garantias que seria o melhor, mas



realmente nenhuma sugestão está descartada; pois há vantagens e desvantagens. Luiz Nery salientou também que o Pró-Reitor Diego da Rosa conversará com a Reitoria, para saber qual a opinião, pois é um evento institucional, que carrega a imagem da FURG como um todo. Jozeneidi Machado falou que, após uma conversa com o Diretor de Extensão, André Lemes, a respeito de como funcionou a MPU, Diego da Rosa havia conversado com a Secretária da SEaD, Zélia de Fátima sobre a disponibilidade das assinaturas de plataformas, e a mesma informou que é possível e pode ser ministrada capacitação para uso e gerenciamento das salas on lines. Mairim Piva comentou que deve ser pensado em uma plataforma que restrinja invasões; não é o caso da *Google Meet*, por exemplo, o qual não restringiu invasões na MPU. Adriana de Senna disse que na MPU, mesmo que tivesse um mediador de sala, os bolsistas e/ou estagiários quem faziam toda a estrutura funcionar. Ainda, comentou sobre um evento que aconteceu de forma remota, com pessoal que fazia o acompanhamento técnico enquanto outros desenvolviam as discussões. Entende que é possível pensar na realização em um formato remoto, mas lembrando-se sempre dos participantes dos *campi* fora de Rio Grande. Jaqueline Buffon relembrou que no Congresso realizado em 2017, vieram alguns representantes de cada um dos *campi* fora de Rio Grande, se o objetivo é aumentar a participação, poderia ser disponibilizado o formato híbrido, mas entende que ao mesmo tempo é difícil controlar: alguém que quer participar, uma tela para interagir e uma conexão que tem que funcionar. Luiz Nery disse que o formato híbrido depende muito mais esforços que *100% on-line*. Jaqueline Buffon respaldou que no mínimo em cada sala tem que ter alguém mediando à publicação e outro mediando quem está *online*; logo, vai precisar de mais do que uma pessoa auxiliando. Luiz Nery disse que isso que foi conversado, se teria ainda por parte da CPA e do CAP um coordenador e um relator para cada GT, mas teria que uma equipe de apoio também. A SEaD se ofereceu a fazer uma conversa, uma capacitação para quem for atuar nessas frentes. Rita dos Santos ratificou as falas de Mairim Piva e de Jaqueline Buffon e acrescentou que, no início deste ano, houve um ataque bastante constrangedor na aula inaugural do



curso de Pedagogia a distância, mesmo utilizando o *meet* da SEaD e ela estando com um estagiário de TI por perto, que conseguiu retirar o hacker, mas em torno de dez minutos depois, o hacker entrou de novo e tiveram que sair da sala. Além disso, ela contou que não foi possível realizar a acolhida da SEaD com os alunos porque também houve invasão de hackers utilizando esse mesmo *meet*. Jozeneidi Machado disse que, com relação ao que foi conversado com o Diretor de Extensão, André Lemes, no primeiro dia do evento que será de apresentações de resultados e no último dia, a ideia é fazer via *YouTube*, o uso de salas do Meet seria somente para os GTs. Luiz Nery disse que as interpretações e interações ficam para o final; logo, é possível e até mais fácil ser via *YouTube*. Já quanto aos GTs será necessária uma interatividade contínua, então precisa de uma plataforma, mas esclareceu que não tem entendimento o suficiente para dizer qual seria a melhor, o pessoal dessa área que vai poder dizer a sala mais segura e o melhor procedimento a seguir em caso de invasão. Mairim Piva disse que a diferença é quando as salas são abertas ou fechadas, quando se tem que pedir acesso ao mediador, tem que ter essa capacitação das atitudes a serem tomadas em caso de invasão. Luiz Nery disse que a ideia que se tem é a inscrição; ou seja, só vai receber o *link* da sala as pessoas inscritas nos GTs, mas mesmo assim as informações podem ser vazadas. Mairim Piva disse que é bom ter uma equipe de apoio. Em seguida, Elisângela da Silva comentou que um dos pontos colocados nas conversas, caso se mantivesse o formato presencial, foi referente às representações dos *campi*, por exemplo, trazer via micro-ônibus ou van a comunidade de cada campus, mas o que acaba por restringir a quantidade de pessoas, já no formato remoto participariam todos que tivessem disponibilidade, até mesmo outras instituições. Luiz Nery respaldou que são as vantagens de ser *online*. Elisângela da Silva salientou que ainda aguarda-se a conversa do Pró-Reitor Diego da Rosa com o Reitor sobre esse assunto, por mais que a CPA seja autônoma, sempre há harmonia e interação nas ações. Luiz Nery comentou que a imagem da Universidade também deve ser levada em consideração. Daza Filgueira disse que seria necessário saber em que locais na FURG seria possível ter um suporte adequado. Luiz Nery respondeu que a ideia inicial é que seja no

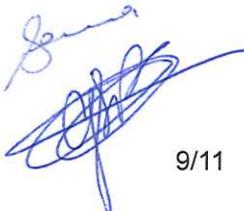


7/11

CIDEC, que já está reservado, mas ainda se tem que levar em conta todos os locais; a ideia que se trabalhou nos GTs é de se ter dois turnos separados para o trabalho desses grupos, seriam sete num turno e seis no outro, contemplando os treze eixos do PDI. Jozeneidi Machado falou da possibilidade de ter GTs no turno da noite, para quem só possui esse turno como viável de participação. Luiz Nery disse que ter essa participação é uma das vantagens do *on-line*. Jean Corrales falou que segurança absoluta não existe, mas tem como prevenir e que o pessoal do TI deve dar orientações de como proceder, talvez dos *campi* fosse necessário algo híbrido, que o CIDEC seria o local mais apropriado atualmente. Luiz Nery disse que pode se ter salas em todos os *campi* da Universidade onde a comunidade possa acompanhar e participar mais facilmente das atividades, principalmente para alguns estudantes que não tem uma boa estrutura de internet ou de comunicação em suas casas e adicionou que na reunião ordinária da Comissão no mês de maio será discutida essa pauta mais amplamente. Em seguida, a reunião prosseguiu para o **quinto ponto “Recomposição do GT RU”**, onde Elisângela da Silva mostrou os participantes do GT RU onde a partir da recomposição dos membros da CPA, somente Jaqueline Buffon continuava nesse grupo de trabalho, sendo necessária a participação de outros membros. Luiz Nery complementou que esse GT conta ainda com o apoio da equipe da PRAE que estrutura e organiza todo o restaurante universitário e o pessoal da PROPLAD na parte dos convênios e dos contratos com as empresas. No GT RU então foram acrescentados os seguintes membros: Adriana de Senna, Carolina Gioda, e as servidoras representantes da PRAE na CPA, mas como não foi possível participarem da reunião, ainda serão confirmadas essas participações. Sem mais comentários, seguiu-se para o **sexto ponto “Avaliação Externa”**, onde Luiz Nery falou sobre CENSO, ENADE, IGC e Avaliação *in loco* virtual. Mairim Piva questionou, por curiosidade, quais foram os maiores percalços passados com a visita de Física Licenciatura e Adriana de Senna respondeu resumidamente os acontecimentos da visita. Jorge Pimentel revelou que está preocupado com um cenário em que se terá sete avaliadores, na reunião da CPA com os avaliadores que abarcará os processos de Tecnologia em Eventos,



Administração – SAP e Recredenciamento Institucional, cada um com um objetivo distinto em que eventualmente tenha uma situação particular de uma avaliação que se reverbere negativamente em outra. Luiz Nery respondeu que são pontos que só são possíveis de saber os vivenciando. Jorge Pimentel questionou por que não foi pensada numa reunião exclusiva para o processo de Recredenciamento, pois é uma situação delicada. Luiz Nery respondeu que é possível, mas a análise que foi feita é que é um risco maior termos menos membros da CPA nas reuniões do que dessa situação. Estando presente em bom número, ele acredita que a CPA fará um bom trabalho e conseguirá apresentar como atua na FURG. Felipe Moreira falou que um ponto importante seria uma avaliação, um feedback da experiência com essa primeira comissão de avaliadores em formato remoto e com as considerações que foram feitas. Pareceu-lhe que a comissão veio com uma “carta na manga”, ou seja, não haveria argumento da CPA ou explicação que desse conta do que queriam. Quanto aos Relatórios Gerenciais, relatou que enquanto Vice-Diretor da sua unidade, sempre foram enviados e sempre teve uma preocupação em fazer uma ata onde constava a avaliação do relatório gerencial, entende que talvez seja uma necessidade a ser ponderada: solicitar o retorno das unidades. Parabenizou Adriana de Senna, pois demonstrou serenidade e responsabilidade nas suas falas. Salientou que há a preocupação de que a participação da comunidade nos processos avaliativos não é efetiva devido à percepção de que não feitas ações. Que então deveria ser feita essa coleta, quem sabe em um diálogo assertivo com também com a administração superior, para que então chegue à DAI e CPA tais ações realizadas e retorno à comunidade. Mairim Piva acrescentou que quando recebeu a visita na sua unidade para avaliar o curso de Português Francês os avaliadores estavam extremamente hostis, houve críticas ao relatório gerencial e logo que saíram da reunião da CPA, foram preparar a Coordenação e a Direção da unidade, lembrou também que o tom hostil seguiu para com a Coordenação e Direção. Salientou que mesmo assim, o posicionamento da CPA nessas conversas é fundamental na avaliação. Luiz Nery lembrou que as sugestões dos avaliadores são sempre bem vindas, analisadas e ponderadas, mas que não



interferem na análise de uma obrigatoriedade, então se ele ou qualquer avaliador sugerir algo para CPA, a CPA deve analisar e ponderar sob essa sugestão, mas não olhar como se não estivesse cumprindo alguma determinação; pois não só o Vice-Reitor Renato Dias, mas também como o próprio avaliador, na ocasião da reunião de encerramento, disse que não tinha visto um relatório tão completo; porém, apesar disso, ele apontou a visão dele de que não tem retorno para a comunidade e a prova disso é a baixa participação, o que não se pode provar que isso é o que realmente acontece. Daza Filgueira disse que a maior dificuldade em termos de avaliação, é realmente reconhecermos as ações constadas nos relatórios gerenciais; pois não é cobrado intensamente que sejam colocadas as ações, bem como que seja compartilhado com a comunidade; não se pode fazer pelas unidades, apenas cobrá-las. Ela contou que leu as considerações finais do relatório gerencial de Física Licenciatura e não constavam a questão do retorno à comunidade; então para poder contrapor seria como que o curso mostra para o seu próprio discente a sua participação, mas na ocasião relatou que não se sentiu à vontade para tal, já que não constava isso no material. Luiz Nery adicionou que o principal problema seriam os gestores que não possuem interesse pela gestão. Após finalizar a apresentação do sexto ponto, prosseguiu com o sétimo ponto: **“Assuntos Gerais: a) GT ADD e Avaliação das Turmas”; b) “Ciclo Formativo: Conexões e Interações entre CPAs no Brasil - UFSM, UFRGS e UFGM - último encontro dia 27/04/2023 às 19h”; c) “Informes DIPLAN”; e d) “Próxima reunião ordinária da CPA, 22/05/2023 - posse dos novos membros”**. Luiz Nery, quanto ao primeiro ponto dos assuntos gerais, revelou que os alunos que tivessem sido reprovados por falta, não seriam contabilizados para a avaliação, mas tecnicamente isso não estava sendo feito, contatou-se então o CGTI para resolver essa questão; na avaliação das turmas, foi identificado uma série de problemas no sistema, logo foi solicitado uma verificação e uma explicação do que foi detectado, mas ainda não se obteve resposta, por isso não foi possível informar os resultados. Em seguida, passando ao próximo assunto, Luiz Nery lembrou que o último ciclo formativo entre CPAs acontecerá em 27/04/23. Sobre os “Informes DIPLAN”, Jozeneidi Machado



informou que está disponível um questionário para estudantes, terceirizados e comunidade externa. Todas as unidades acadêmicas e as administrativas da FURG estão contribuindo com estratégias para o próximo planejamento da FURG com base nos resultados da avaliação institucional constados nos relatórios, mas foi identificado que a participação dos estudantes é baixa, por isso foi lançada a pesquisa para que aumente o alcance entre eles; estará disponível de 12/04 ao dia 05/05. Em seguida, Luiz Nery agradeceu pelas contribuições dos membros da CPA que estavam naquela reunião se despedindo da CPA, por término de mandato, mas salientou que os membros ainda participarão dos processos da avaliação *in loco* virtual. Lembrou a todos que a próxima reunião ordinária da Comissão será no dia 22/05, aí sim com a posse dos novos membros. Nada mais havendo a tratar, Adriana de Senna agradeceu e encerrou a reunião. E para constar, eu, Gabriela Lacerda Braga, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por Adriana Senna, Presidente da CPA. Rio Grande, 17/04/2023.-----



GABRIELA LACERDA BRAGA

Estagiária DAI



ADRIANA KIVANSKI DE SENNA

Presidente da CPA

